



CUIDADOS PALIATIVOS NO IDOSO EM UTI

PATRIK TOMAZINI DOS REIS; THAYSSA BIANCA SANTOS VIEIRA; GUSTAVO MESQUITA DE OLIVEIRA

Introdução: Os cuidados paliativos voltados para a população idosa em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) desempenham um papel crucial na promoção da qualidade de vida e no alívio do sofrimento de pacientes com doenças graves e em estado avançado. A fragilidade característica dessa faixa etária, aliada ao aumento do risco de morbidade e mortalidade, destaca a necessidade de uma abordagem integrada que minimize intervenções invasivas desnecessárias e favoreça o bem-estar tanto dos pacientes quanto de seus familiares. **Objetivos:** Este estudo tem como finalidade explorar a relevância dos cuidados paliativos para idosos internados em UTIs, enfatizando os benefícios dessa abordagem em relação à diminuição do sofrimento, à melhora na qualidade de vida e ao impacto positivo nos desfechos clínicos. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023 que abordam a implementação de cuidados paliativos em idosos críticos nas UTIs, levando em consideração tanto a perspectiva dos profissionais de saúde quanto os efeitos sobre pacientes e familiares. **Resultados:** A análise da literatura demonstrou que a introdução precoce de cuidados paliativos em idosos na UTI está associada à redução de tratamentos considerados fúteis, à diminuição da duração da internação e a um aumento na satisfação das famílias. Os profissionais de saúde relataram melhorias na comunicação com as famílias e na tomada de decisões colaborativas. Além disso, o uso de cuidados paliativos foi relacionado a uma diminuição no emprego de ventilação mecânica e na contenção física, sem afetar negativamente a sobrevida dos pacientes. **Conclusão:** A integração de cuidados paliativos em UTIs para idosos é fundamental para humanizar o atendimento, promovendo uma melhor qualidade de vida e reduzindo intervenções invasivas desnecessárias. A formação contínua dos profissionais de saúde e a implementação de protocolos específicos são essenciais para garantir uma abordagem mais coesa e eficaz. Pesquisas futuras devem se concentrar em desenvolver estratégias paliativas multidisciplinares nas UTIs, visando otimizar o cuidado aos idosos críticos.

Palavras-chave: **FRAGILIDADE; QUALIDADE DE VIDA; COMUNICAÇÃO; INTERVENÇÕES; MULTIDISCIPLINARES**